

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR SEPSE SEGUNDO CRITÉRIOS DE ACUTE KIDNEY INJURY

Autores: MILENA ELISANGELA DA ROSA (Relator)
CRISTIANE STOLPHO
FRANCIELE DO NASCIMENTO SANTOS ZONTA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A lesão renal aguda (LRA) é definida como perda rápida da função renal sendo uma complicação comum em indivíduos gravemente enfermos em UTI, dados epidemiológicos demonstram uma incidência de 45% a 70% entre os indivíduos da terapia intensiva (UTI). Atualmente, a sepse é considerada a principal causa de LRA em UTI, na qual 50% evoluem para óbito. Investigou-se a incidência de LRA secundária a sepse em indivíduos internados em UTI adulto de um hospital regional do sudoeste do Paraná. Trata-se de um estudo de caráter exploratório documental, retrospectivo e descritivo. A amostra foi constituída por 186 indivíduos internados entre 2013 a 2016, avaliou-se informações sociodemográficas e clínicas. Foi possível identificar maior acometimento no sexo masculino (62,4%), idade superior a 70 anos (41,4%). O principal diagnóstico de admissão na UTI foi sepse (37,1%) com doenças de base como hipertensão (23,1%). Os indivíduos que necessitaram suporte de ventilação mecânica foram (81,7%) deles. Foram submetidos à diálise 46,8% dos indivíduos pesquisados. Segundo os critérios de AKIN, a grande maioria dos indivíduos encontravam-se no estágio 3, considerado grave. Quanto ao desfecho clínico, (72,6%) dos indivíduos evoluíram para óbito. Em relação ao acometimento da população mais idosa, deve-se considerar que o envelhecimento da população mundial é um fenômeno que vem ocorrendo em grande escala nas últimas décadas, ocasionando o aparecimento de doenças características da idade como a HAS. Os grupos diferiram quanto à etiologia de admissão na UTI, mas a sepse destacou-se como principal precursor da LRA. Essa condição clínica apresenta diferenças importantes, respostas às intervenções e resultados clínicos distintos, quando comparada à LRA não associada à sepse. A classificação AKIN utilizada nesse trabalho é baseada em alterações na creatinina sérica (CrS) ou no débito urinário que divide a LRA em três categorias, de acordo com a sua gravidade. Identificou-se maior número de indivíduos no Estágio 3, sendo o maior grau de comprometimento renal. Conclui-se que a sepse é a principal precursora da LRA, e que os indivíduos internados na UTI acometidos por essa síndrome apresentam alta taxa de mortalidade devido à gravidade da LRA, classificada entre o pior estágio de comprometimento renal segundo os critérios de AKIN.